



Relatório Anual de Investimentos

ANGRAPREV - 2025



Sumário

1.	Apresentação.....	3
2.	Cenário Econômico e Financeiro em 2025.....	3
2.1.	Economia Internacional.....	4
2.2.	Economia Nacional.....	4
2.3.	Mercado Financeiro.....	5
3.	Análise Geral da Carteira.....	6
3.1.	Evolução Patrimonial.....	6
3.2.	Composição da Carteira.....	7
3.3.	Distribuição da Carteira por Tipo de Produto.....	8
3.4.	Carteira de Investimentos em 31/12/2025.....	10
3.5.	Composição da Carteira de Imóveis.....	10
3.6.	Análise de Liquidez da Carteira.....	11
4.	Desempenho da Carteira.....	12
4.1.	Rentabilidade Consolidada.....	12
4.2.	Desempenho dos Ativos e Movimentações da Carteira.....	13
4.3.	Rentabilidade por Classe de Ativos.....	20
5.	Considerações Finais.....	21
	ANEXO I.....	23
	ANEXO II.....	24

1. Apresentação

O presente Relatório Anual de Investimentos tem como objetivo a consolidação dos principais resultados da gestão dos investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Angra dos Reis – ANGRAPREV ao longo do exercício de 2025, contemplando também, de forma complementar, aspectos relacionados à gestão financeira e patrimonial do Instituto. Elaborado pelo Gestor de Recursos em conjunto com o Comitê de Investimentos, o documento reúne as principais informações referentes à administração da carteira previdenciária durante o período, constituindo importante instrumento de transparência, prestação de contas e apoio à governança institucional.

Neste relatório são apresentados a composição da carteira de investimentos, a evolução patrimonial do Instituto, o desempenho da rentabilidade em relação à meta atuarial (taxa de juros parâmetro), o comportamento dos fluxos de caixa, contemplando as aplicações e os resgates realizados ao longo do exercício, bem como a análise das movimentações da carteira, dos resultados obtidos por classe de ativos e das principais estratégias de alocação definidas pelo Comitê de Investimentos. Também são disponibilizadas informações detalhadas acerca da composição dos investimentos ao encerramento do exercício e dos indicadores que subsidiaram a condução da política de investimentos.

Além disso, o relatório apresenta uma síntese do cenário econômico nacional e internacional que influenciou o comportamento dos mercados financeiros ao longo do exercício, contextualizando as decisões de investimento adotadas e os resultados alcançados. Dessa forma, busca-se promover a transparência da gestão dos recursos previdenciários, permitindo o acompanhamento da execução da Política Anual de Investimentos, da evolução do patrimônio administrado e do desempenho da carteira ao longo do período.

Após sua elaboração, o presente relatório foi submetido à apreciação do Comitê de Investimentos e, posteriormente, à aprovação dos Conselhos Fiscal e de Administração do ANGRAPREV, em consonância com as práticas de governança adotadas pelo Instituto e com as diretrizes estabelecidas pelo Programa Pró-Gestão RPPS.

Este documento está em conformidade com o item 3.2.6 – Política de Investimentos do Manual Pró-Gestão V. 4.1.

2. Cenário Econômico e Financeiro em 2025

O desempenho dos investimentos ao longo de 2025 foi influenciado por diversos fatores econômicos e financeiros, tanto no cenário internacional quanto no mercado doméstico. Dessa forma, este capítulo apresenta, de maneira sucinta, os principais acontecimentos que marcaram o ambiente econômico durante o exercício, destacando os eventos que exerceram maior influência sobre o comportamento dos mercados financeiros e, por conseguinte, sobre a gestão da carteira de investimentos do Instituto.

2.1. Economia Internacional

O cenário econômico internacional em 2025 permaneceu desafiador, influenciado por fatores econômicos e geopolíticos que impactaram o comportamento dos mercados financeiros globais. As principais economias registraram desaceleração moderada da atividade, enquanto os principais bancos centrais, em especial o Federal Reserve (FED) e o Banco Central Europeu (BCE), conduziram suas políticas monetárias de forma cautelosa diante da persistência de pressões inflacionárias em determinados setores.

Ao longo do exercício, as expectativas dos investidores quanto ao início e ao ritmo do ciclo de redução das taxas de juros nos Estados Unidos oscilaram conforme a divulgação de indicadores de inflação, emprego e atividade econômica, alternando períodos de maior e menor aversão ao risco e influenciando os fluxos internacionais de capitais.

Outro fator relevante foi a permanência das tensões geopolíticas e comerciais. A intensificação das medidas protecionistas adotadas pelos Estados Unidos, com a imposição e ampliação de tarifas de importação sobre produtos de diversas economias, como China, Brasil e União Europeia, elevou a volatilidade dos mercados e reforçou as incertezas quanto ao crescimento da economia mundial.

Apesar desse ambiente, os principais mercados acionários internacionais apresentaram desempenho positivo ao longo de 2025, impulsionados principalmente pelos setores de tecnologia, inteligência artificial e semicondutores. O índice S&P 500 encerrou o exercício com valorização aproximada de 16,39%, enquanto o mercado cambial permaneceu sensível às expectativas relacionadas às políticas monetárias das principais economias desenvolvidas, com o dólar encerrando o ano em R\$ 5,49, após desvalorização de 11,14% frente ao real, e o euro em R\$ 6,47, com valorização de 0,51%.

De forma geral, o cenário internacional caracterizou-se pela continuidade do processo de normalização da inflação global, ainda acompanhado por desafios relacionados às tensões geopolíticas, às disputas comerciais e às decisões de política monetária, fatores que influenciaram o ambiente em que a carteira de investimentos do ANGRAPREV foi administrada durante o exercício.

2.2. Economia Nacional

No cenário doméstico, a economia brasileira apresentou crescimento moderado ao longo de 2025, sustentado principalmente pelo desempenho do setor de serviços, pela expansão da agropecuária e pela resiliência do mercado de trabalho. Apesar do ambiente de juros elevados, a atividade econômica manteve-se em trajetória positiva, encerrando o ano com crescimento de 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB).

No campo da política monetária, o Banco Central do Brasil manteve uma postura cautelosa ao longo do exercício, buscando assegurar a convergência da inflação para a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Ao final de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou 4,26%, permanecendo dentro do intervalo de tolerância do sistema de metas para a inflação.

Esse contexto refletiu-se diretamente no comportamento dos principais indicadores financeiros nacionais. Os ativos de renda fixa continuaram oferecendo retornos atrativos em razão do elevado patamar das taxas de juros, enquanto o mercado acionário brasileiro apresentou forte recuperação ao longo do exercício. O Ibovespa encerrou 2025 com valorização de aproximadamente 34%, favorecendo o desempenho dos investimentos em renda variável e contribuindo para um ambiente mais positivo para os investidores institucionais.

Para melhor contextualização do ambiente econômico e financeiro enfrentado ao longo de 2025, apresenta-se a seguir um resumo dos principais indicadores observados no exercício.

Tabela 1 – Principais indicadores econômicos e financeiros – 2025

Indicador	2025	Observação
PIB	2,30%	Crescimento moderado
IPCA	4,26%	Dentro da meta de inflação
Selic (fim do exercício)	15,00%	Política monetária restritiva
CDI	14,31%	Beneficiou a renda fixa
Ibovespa	33,95%	Forte valorização no exercício
IFIX	21,15%	Desempenho positivo e relevante
Dólar	-11,14%	Desvalorização frente ao Real, fechando na cotação de R\$ 5,49

Fonte: elaboração própria, com base em dados do mercado.

2.3. Mercado Financeiro

O ambiente econômico observado ao longo de 2025 refletiu-se de forma distinta sobre as diferentes classes de ativos. A manutenção das taxas de juros em patamar elevado favoreceu os investimentos em renda fixa, especialmente aqueles indexados ao CDI e aos títulos públicos federais. Paralelamente, a expressiva valorização do mercado acionário brasileiro contribuiu para o desempenho positivo dos investimentos em renda variável.

No mercado internacional, apesar do ambiente de elevada volatilidade e aversão ao risco observado em determinados períodos do exercício, os principais mercados acionários apresentaram recuperação ao longo do ano, impulsionados principalmente pelo desempenho de empresas dos setores anteriormente destacados no item 2.1. Entretanto, os investimentos no exterior integrantes da carteira do ANGRAPREV apresentaram resultado negativo no período, influenciado, em parte, pelo momento das desmobilizações realizadas durante o exercício. A posterior recuperação dos mercados internacionais evidencia que o resultado observado pela carteira foi condicionado não apenas ao desempenho dos ativos subjacentes, mas também ao momento das decisões de resgate e encerramento das posições.

No segmento de investimentos estruturados e fundos imobiliários, o comportamento foi mais heterogêneo, refletindo as características específicas de cada estratégia e as condições de mercado observadas ao longo do exercício.

Nesse contexto, a diversificação da carteira mostrou-se fundamental para a mitigação dos riscos e para o alcance dos objetivos de rentabilidade estabelecidos na Política

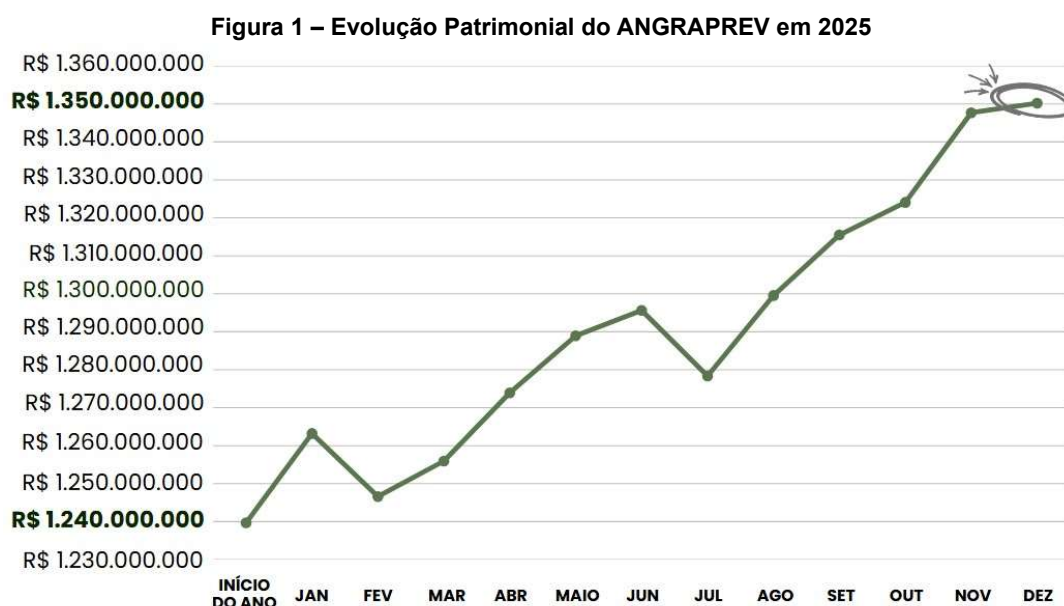
Anual de Investimentos. Diante desse contexto econômico e financeiro, passa-se à análise da forma como tais fatores se refletiram na composição e no desempenho da carteira de investimentos do ANGRAPREV ao longo do exercício.

3. Análise Geral da Carteira

Encerrada a contextualização do cenário econômico de 2025, passa-se à análise da carteira de investimentos do ANGRAPREV. Neste capítulo, são apresentados os principais aspectos relacionados à evolução patrimonial, à composição dos investimentos e ao enquadramento da carteira, proporcionando uma visão consolidada da estrutura dos recursos administrados pelo Instituto ao final do exercício.

3.1. Evolução Patrimonial

A evolução patrimonial do ANGRAPREV ao longo de 2025 evidencia a solidez financeira do Instituto e a importância da gestão dos recursos previdenciários em um contexto de relevantes mudanças estruturais promovidas no Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Município de Angra dos Reis.



Fonte: Diretoria Financeira do ANGRAPREV.

O exercício foi iniciado com um patrimônio líquido de R\$ 1.239.688.579,50, encerrando-se em R\$ 1.350.211.409,62, o que representa um crescimento de aproximadamente 8,92% no período. Esse resultado demonstra a capacidade do Instituto de preservar e ampliar seu patrimônio, mesmo diante de um cenário de significativo desequilíbrio entre as receitas e despesas previdenciárias.

Em março de 2025 entrou em vigor a Lei Municipal nº 4.449, de 16 de dezembro de 2024, que promoveu o fim da segregação de massas do RPPS do Município e instituiu um plano de amortização do déficit atuarial por meio de aportes financeiros sucessivos

do ente federativo. Com a unificação dos segurados e beneficiários em um único Plano Previdenciário, constituído como fundo em capitalização, e o início das parcelas mensais do plano de amortização, a dinâmica financeira do Instituto passou a refletir de forma mais evidente o déficit entre a arrecadação de contribuições previdenciárias e o pagamento de benefícios (aposentadorias e pensões por morte).

Ao longo do exercício de 2025, o ANGRAPREV arrecadou, no Fundo em Capitalização, R\$ 135.182.103,80 em contribuições previdenciárias, enquanto as despesas com o pagamento de aposentadorias e pensões totalizaram R\$ 249.488.876,34, resultando em um déficit previdenciário de aproximadamente R\$ 114,3 milhões no ano, equivalente a uma insuficiência média de cerca de R\$ 9,5 milhões por mês. Esses dados evidenciam que as contribuições previdenciárias, isoladamente, não são suficientes para fazer frente às despesas com o pagamento dos benefícios, tornando necessária a complementação por outras fontes de receita.

Diante desse cenário desafiador, a carteira de investimentos desempenhou papel fundamental para a manutenção do equilíbrio financeiro do Instituto. Somente as receitas decorrentes do rendimento das aplicações financeiras alcançaram R\$ 166.562.066,46 no exercício. Somadas às demais receitas, como os aportes destinados à cobertura do déficit atuarial, a compensação previdenciária e outras receitas correntes, o resultado financeiro ajustado do ANGRAPREV ao final de 2025, no Fundo em Capitalização, foi positivo em R\$ 110.522.830,12, possibilitando não apenas a cobertura das obrigações previdenciárias, mas também o crescimento do patrimônio administrado pelo Instituto.

Dessa forma, a evolução patrimonial observada em 2025 evidencia que a gestão dos investimentos desempenhou papel estratégico para a sustentabilidade financeira do ANGRAPREV, contribuindo de maneira decisiva para a preservação e a expansão do patrimônio previdenciário mesmo diante das significativas alterações estruturais implementadas no RPPS do Município.

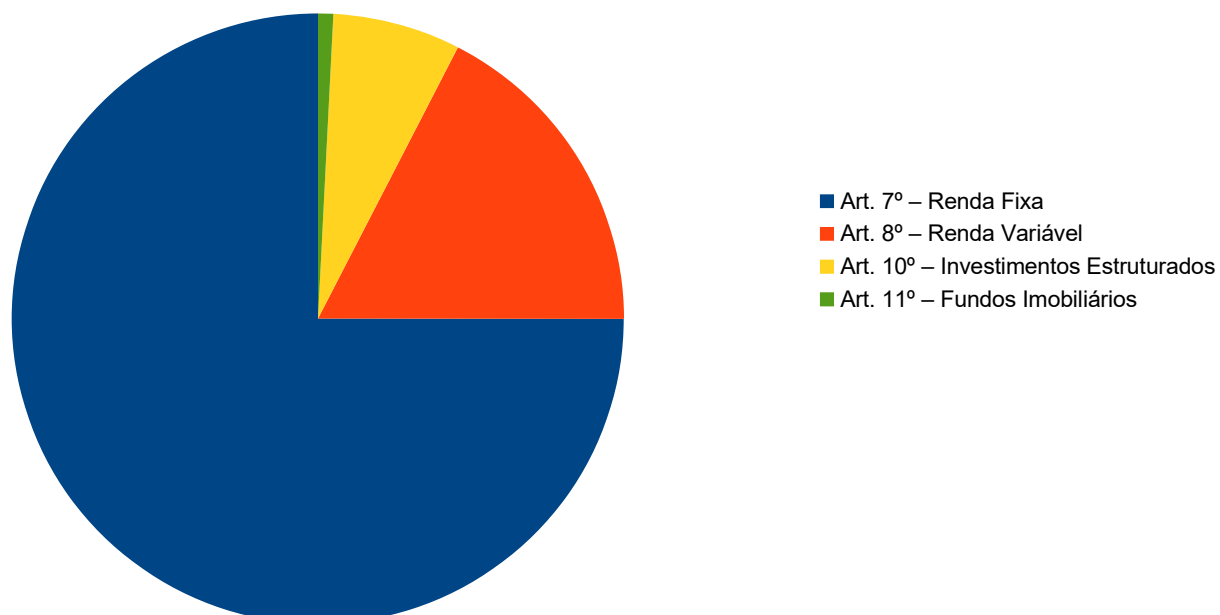
3.2. Composição da Carteira

O gráfico a seguir apresenta a composição da carteira de investimentos do ANGRAPREV, distribuída conforme os segmentos estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.963, de 25 de novembro de 2021. Essa análise permite avaliar a distribuição dos recursos entre os diferentes segmentos de aplicação, bem como verificar a aderência da carteira à Política Anual de Investimentos e aos limites legais aplicáveis. A representação gráfica possibilita, ainda, identificar a participação relativa de cada segmento no patrimônio investido, evidenciando a concentração dos recursos nas diferentes modalidades de aplicação e contribuindo para uma visão mais ampla da estratégia de alocação adotada pelo Instituto ao longo do exercício. A composição apresentada corresponde à posição da carteira na data-base de 31 de dezembro de 2025, servindo como referência para a análise da estrutura dos investimentos ao encerramento do exercício.

Figura 2 – Composição da Carteira do ANGRAPREV em dezembro de 2025

Composição da Carteira por Segmento

Resolução CMN nº 4.963/2021



Fonte: elaboração própria.

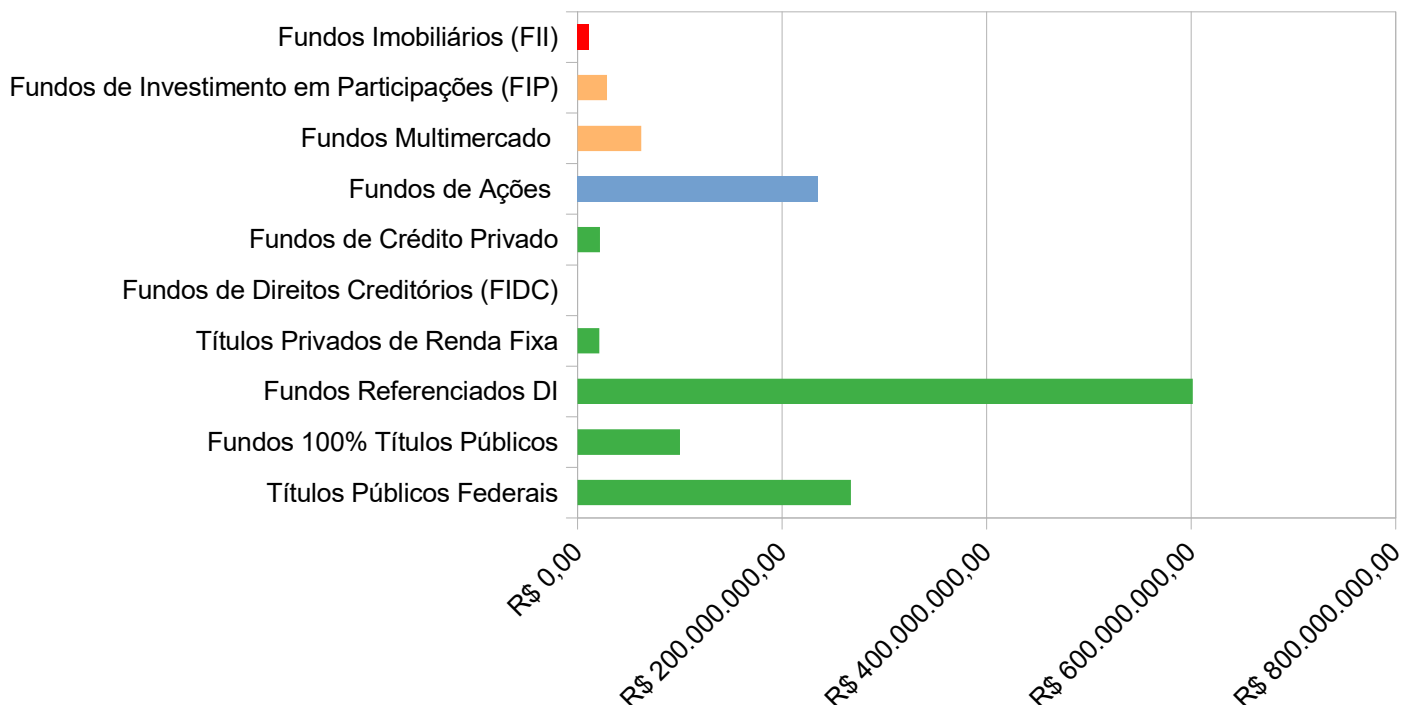
Conforme demonstrado no gráfico, 74,99% da carteira encontra-se alocada em renda fixa, 17,44% em renda variável, 6,76% em investimentos estruturados e 0,81% em fundos imobiliários. A predominância dos investimentos em renda fixa está alinhada ao perfil previdenciário da carteira, às diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos e à estratégia de alocação definida pelo Comitê de Investimentos, privilegiando ativos com maior previsibilidade de retorno e compatíveis com os compromissos atuariais do Instituto. Ao mesmo tempo, a manutenção de parcela dos recursos em renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários contribui para a diversificação da carteira, buscando otimizar a relação entre risco e retorno no longo prazo, sem comprometer a segurança e a liquidez necessárias à gestão dos recursos previdenciários.

3.3. Distribuição da Carteira por Tipo de Produto

A distribuição de cada segmento é detalhada no gráfico a seguir, com a discriminação dos principais tipos de produtos de investimento que compõem a carteira. A representação permite visualizar de forma mais específica como os recursos do Instituto estão distribuídos entre as diferentes modalidades de investimento, complementando a análise apresentada anteriormente por segmento. Dessa forma, o gráfico possibilita uma visão mais detalhada da composição da carteira, evidenciando a diversificação dos recursos entre os diferentes produtos financeiros e facilitando a identificação das principais concentrações de investimentos.

Figura 3 – Distribuição da Carteira do ANGRAPREV em dezembro de 2025

Distribuição conforme Tipo de Produto



Fonte: elaboração própria.

Conforme ilustrado no gráfico, as cores das barras correspondem aos segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021, permitindo identificar visualmente o enquadramento normativo de cada tipo de investimento integrante da carteira.

As barras na cor verde representam as aplicações enquadradas no Artigo 7º, correspondente ao segmento de renda fixa, que concentra a maior parcela dos recursos do Instituto. Nesse grupo destacam-se os Fundos de Investimento Referenciados DI, enquadrados no Art. 7º, inciso III, alínea "a", com R\$ 601.655.907,02, seguidos pelos Títulos Públicos Federais, classificados no Art. 7º, inciso I, alínea "a", com R\$ 267.270.820,01, e pelos Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos, enquadrados no Art. 7º, inciso I, alínea "b", que totalizam R\$ 100.352.648,94. Também integram esse segmento os Títulos Privados de Renda Fixa, enquadrados no Art. 7º, inciso IV, no montante de R\$ 21.420.908,81, compostos por títulos privados de renda fixa, como Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letras Financeiras (LF), Debêntures, Letras de Crédito e demais ativos permitidos pela Resolução. Complementam o segmento os Fundos de Crédito Privado, enquadrados no Art. 7º, inciso V, alínea "b", com R\$ 21.775.208,41, e os Fundos de Direitos Creditórios (FIDC), previstos no Art. 7º, inciso V, alínea "a", com R\$ 13.071,00.

A barra na cor azul representa o Artigo 8º, correspondente ao segmento de renda variável, composto integralmente por Fundos de Ações, enquadrados no Art. 8º, inciso I, cujo patrimônio aplicado totaliza R\$ 235.517.768,42. Esses fundos possuem como característica principal a aplicação predominante em ações negociadas no mercado de

capitais, proporcionando maior potencial de retorno no longo prazo, acompanhado de maior exposição à volatilidade.

As barras na cor laranja representam o Artigo 10, correspondente ao segmento de investimentos estruturados. Nesse grupo encontram-se os Fundos Multimercado, enquadrados no Art. 10, inciso I, com patrimônio de R\$ 62.251.073,20, caracterizados pela flexibilidade para investir em diferentes classes de ativos e estratégias, e os Fundos de Investimento em Participações (FIP), enquadrados no Art. 10, inciso II, que totalizam R\$ 29.006.503,70, destinados principalmente ao investimento em participações societárias de empresas, em geral de capital fechado, com possibilidade de participação na gestão e nos processos decisórios das empresas investidas, buscando agregar valor e obter retorno no horizonte de longo prazo.

Por fim, a barra na cor vermelha representa o Artigo 11, correspondente aos Fundos de Investimento Imobiliário (FII), que somam R\$ 10.940.204,29. Esses fundos permitem a exposição ao mercado imobiliário por meio da aquisição de cotas negociadas em bolsa ou adquiridas em ofertas primárias, proporcionando diversificação da carteira sem a necessidade de aquisição direta de imóveis.

3.4. Carteira de Investimentos em 31/12/2025

Ao encerramento do exercício de 2025, a carteira de investimentos do ANGRAPREV era composta pelos ativos e fundos de investimento apresentados no **Anexo I** deste relatório. A relação contempla a posição consolidada em 31 de dezembro de 2025, contendo a identificação de cada investimento, seu enquadramento na Resolução CMN nº 4.963/2021, o respectivo saldo aplicado e sua representatividade em relação ao patrimônio líquido da carteira. A disponibilização da composição detalhada da carteira em anexo tem por objetivo preservar a fluidez da leitura do relatório, sem prejuízo da transparência das informações e da possibilidade de consulta individualizada de cada investimento.

Além da relação individualizada dos ativos e fundos que compunham a carteira ao final do exercício, o **Anexo II** apresenta tabela específica de enquadramento, contendo os limites de aplicação estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Política Anual de Investimentos do ANGRAPREV para 2025, bem como a alocação efetivamente observada em cada segmento em 31 de dezembro de 2025. A comparação demonstra a **aderência** da carteira aos limites regulamentares e internos vigentes no encerramento do exercício.

3.5. Composição da Carteira de Imóveis

Em atendimento às diretrizes do Programa Pró-Gestão RPPS, apresenta-se a composição da carteira de imóveis do ANGRAPREV ao encerramento do exercício de 2025. Na data-base de 31 de dezembro de 2025, o Instituto possuía um único imóvel, correspondente à sua sede administrativa, onde são desenvolvidas suas atividades institucionais, avaliado em R\$ 1.893.000,00. O referido bem integra o patrimônio do Instituto e não compõe a carteira de investimentos financeiros, sendo apresentado neste relatório para fins de transparência e atendimento às exigências de governança.

Tabela 2 – Composição da Carteira de Imóveis do ANGRAPREV em dezembro de 2025

Imóvel	Finalidade	Valor em 31/12/2025
Sede Administrativa	Uso Institucional	R\$ 1.893.000,00

Fonte: Coordenação de Patrimônio e Suplementos do ANGRAPREV.

3.6. Análise de Liquidez da Carteira

A análise da liquidez constitui elemento relevante para a gestão dos recursos previdenciários, uma vez que a carteira deve conciliar a busca por rentabilidade e diversificação com a capacidade de atender tempestivamente às obrigações financeiras do Instituto. Para fins desta análise, considera-se como liquidez imediata, em critério próprio adotado para avaliação da carteira, aquela em que o prazo total entre a solicitação de resgate, a cotização e a efetiva liquidação financeira dos recursos é de até 3 dias úteis.

Ao final do exercício de 2025, aproximadamente 65,77% da carteira de investimentos do ANGRAPREV, correspondentes a cerca de R\$ 888,03 milhões, encontravam-se alocados em ativos classificados como de liquidez imediata segundo esse critério. Esse volume proporciona margem relevante para o atendimento das obrigações previdenciárias e demais necessidades operacionais do Instituto, especialmente por meio dos fundos de renda fixa de elevada liquidez utilizados como instrumentos de gestão do fluxo financeiro da carteira.

A parcela restante da carteira encontra-se distribuída entre investimentos com diferentes horizontes e condições de liquidez, incluindo Títulos Públicos Federais marcados na curva e destinados à manutenção até o vencimento, Letras Financeiras, fundos de renda variável com prazos de resgate mais alongados, investimentos estruturados e Fundos de Investimento em Participações (FIPs). Esses investimentos possuem características compatíveis com estratégias de médio e longo prazo e, portanto, não são destinados à cobertura das necessidades imediatas de caixa, mas à composição estrutural e à diversificação da carteira previdenciária.

No caso dos Títulos Públicos Federais marcados na curva, a menor liquidez decorrente da estratégia de manutenção até o vencimento é considerada no processo de gestão dos ativos e passivos do Instituto. A marcação na curva consiste na manutenção contábil do título pelo valor de aquisição atualizado pela remuneração contratada, pressupondo sua permanência até o vencimento. Dessa forma, a aquisição desses títulos é realizada de maneira compatível com o horizonte temporal das obrigações previdenciárias, não sendo necessária sua utilização para atender às demandas correntes de liquidez.

Nesse contexto, a cada nova aquisição de Títulos Públicos Federais com marcação na curva é elaborado Atestado de Compatibilidade com as Obrigações Presentes e Futuras, com o objetivo de demonstrar que a operação não compromete a capacidade econômico-financeira do Instituto de honrar suas obrigações previdenciárias. Esse procedimento é fundamentado, entre outros elementos, no Estudo de Asset Liability Management (ALM), instrumento que analisa conjuntamente a estrutura de ativos e o fluxo projetado de passivos previdenciários, permitindo avaliar a compatibilidade entre os prazos e características dos investimentos e o cronograma esperado das obrigações do RPPS. O atestado utilizado pelo ANGRAPREV, por exemplo, fundamenta a aquisição de NTN-B na análise dos fluxos projetados pelo ALM e registra expressamente a capacidade de manutenção do investimento até o vencimento sem prejuízo do cumprimento das obrigações previdenciárias presentes e futuras.

Assim, a estrutura da carteira ao final de 2025 demonstra adequado equilíbrio entre liquidez de curto prazo e investimentos destinados à geração de retorno e proteção patrimonial no médio e longo prazo, permitindo ao ANGRAPREV atender às necessidades financeiras correntes sem comprometer a estratégia de alocação de recursos voltada à sustentabilidade do regime previdenciário.

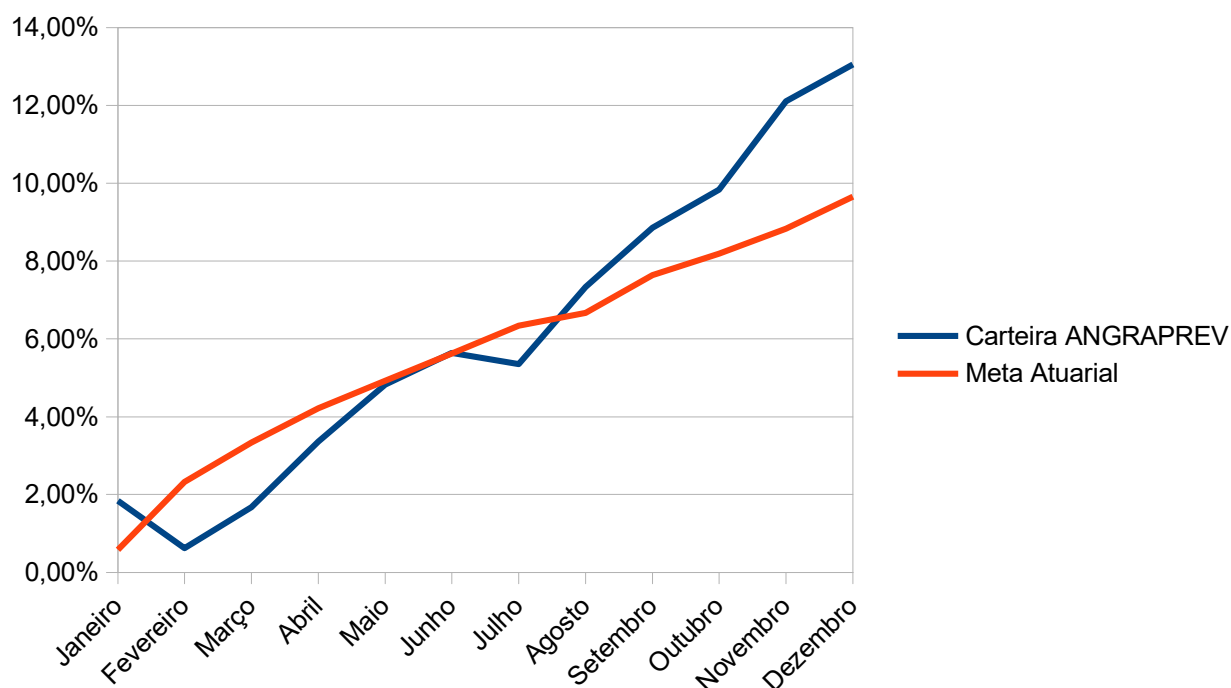
4. Desempenho da Carteira

Neste capítulo são apresentados os principais indicadores de desempenho da carteira de investimentos do ANGRAPREV ao longo do exercício de 2025. Além da rentabilidade consolidada, são analisados o desempenho das diferentes classes de ativos e produtos que compõem a carteira, os principais fatores que influenciaram os resultados obtidos e a comparação da rentabilidade alcançada com a meta atuarial estabelecida para o exercício. Dessa forma, busca-se proporcionar uma visão abrangente da efetividade da estratégia de alocação de recursos adotada pelo Comitê de Investimentos e de sua contribuição para a sustentabilidade financeira do Instituto.

4.1. Rentabilidade Consolidada

A carteira de investimentos do ANGRAPREV apresentou desempenho bastante satisfatório ao longo do exercício de 2025, encerrando o ano com rentabilidade consolidada de **13,05%**. Considerando que a meta atuarial estabelecida na Política Anual de Investimentos para o exercício correspondia a IPCA + 5,17% a.a., equivalente a 9,65% no acumulado do ano, a carteira alcançou **135,23%** da meta atuarial, superando-a com margem confortável.

Figura 4 – Evolução da Rentabilidade da Carteira e da Meta Atuarial em 2025

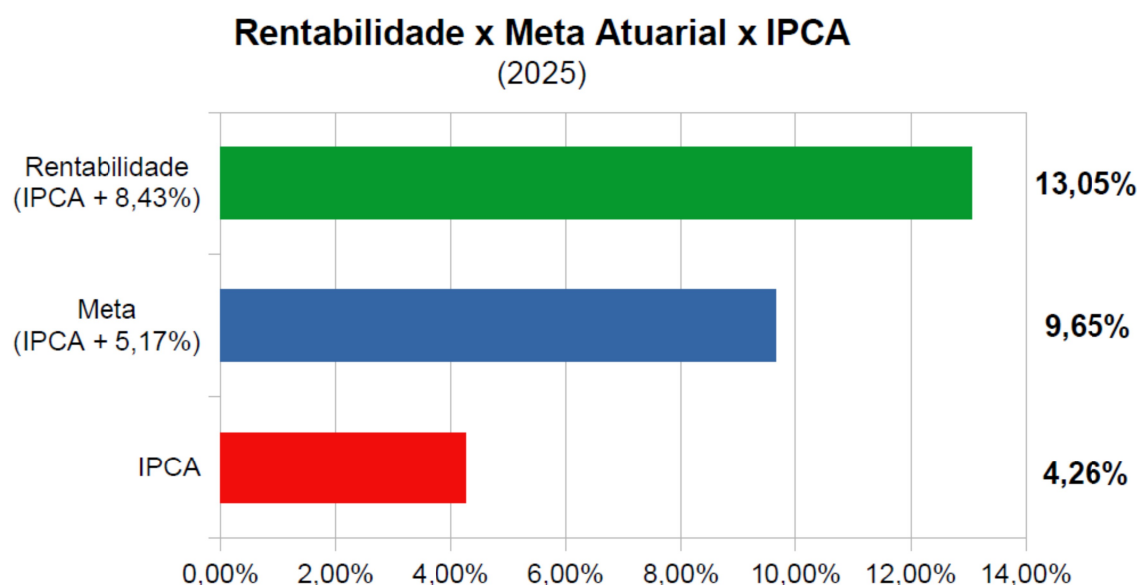


Fonte: elaboração própria.

O gráfico acima apresenta a evolução acumulada da rentabilidade da carteira em comparação com a meta atuarial ao longo do exercício de 2025. Observa-se que, embora a carteira tenha apresentado oscilações em relação à meta durante os primeiros meses do ano — alternando períodos acima e abaixo do objetivo atuarial —, a partir de agosto passou a apresentar desempenho consistentemente superior, ampliando gradativamente essa vantagem até o encerramento do exercício, quando atingiu rentabilidade acumulada de 13,05%, frente aos 9,65% da meta atuarial.

Em uma visão consolidada do exercício, o gráfico a seguir compara a rentabilidade obtida pela carteira com a inflação oficial (IPCA) e a meta atuarial estabelecida para 2025:

Figura 5 – Rentabilidade da Carteira, Meta Atuarial e IPCA em 2025



Fonte: elaboração própria.

Observa-se que a rentabilidade alcançada superou não apenas a inflação acumulada no período, preservando o poder de compra dos recursos previdenciários, mas também a meta atuarial, evidenciando a efetividade da estratégia de alocação de recursos adotada pelo Comitê de Investimentos. Sob a ótica do retorno real, a carteira proporcionou um rendimento aproximado de **IPCA + 8,43%**, superando a meta atuarial de **IPCA + 5,17%** e demonstrando a capacidade dos investimentos de gerar ganhos reais acima do mínimo necessário para assegurar o equilíbrio atuarial do Instituto. Esse resultado reforça a importância de uma gestão pautada pelos princípios da prudência, da diversificação e da busca pela eficiência na alocação dos recursos previdenciários, contribuindo para a sustentabilidade financeira do ANGRAPREV no longo prazo.

4.2. Desempenho dos Ativos e Movimentações da Carteira

As tabelas a seguir consolidam o desempenho dos ativos e fundos de investimento que integraram a carteira do ANGRAPREV ao longo do exercício de 2025, contemplando tanto os investimentos remanescentes em 31 de dezembro quanto aqueles integralmente resgatados durante o período. Para cada investimento, são apresentados os saldos inicial e final, as aplicações e os resgates realizados, o resultado financeiro e a rentabilidade acumulada apurada no exercício.

Para fins das análises apresentadas neste capítulo, os investimentos são agrupados segundo classes de ativos definidas para fins de análise de desempenho, as quais não necessariamente correspondem aos segmentos de aplicação estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Essa distinção permite avaliar de forma mais

adequada o comportamento e a contribuição de cada tipo de ativo para o resultado da carteira. Assim, os Títulos Públicos Federais são apresentados separadamente dos demais investimentos de Renda Fixa, embora também estejam enquadrados no Art. 7º da referida Resolução. Da mesma forma, os investimentos classificados como Exterior podem apresentar diferentes características e enquadramentos regulatórios, conforme sua natureza e estrutura.

Os recursos mantidos em disponibilidade financeira, embora integrem o patrimônio do ANGRAPREV, não constituem segmento de investimento para fins da classificação estabelecida pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e, por essa razão, não integram a consolidação dos resultados por classe de ativos deste capítulo. Assim, esses valores não constam das tabelas dos itens 4.2 e 4.3, que contemplam exclusivamente os investimentos classificados nas respectivas classes de ativos.

A apresentação dessas informações permite uma análise individualizada do comportamento dos investimentos que compuseram a carteira ao longo do exercício, evidenciando suas contribuições para o resultado consolidado e proporcionando maior transparência quanto às decisões de alocação e realocação de recursos promovidas pelo Comitê de Investimentos. A análise individual também possibilita observar os efeitos das diferentes condições de mercado sobre cada investimento, considerando as características próprias das respectivas classes de ativos e estratégias de gestão.

Com o objetivo de representar de forma mais fidedigna o desempenho anual de cada investimento, a rentabilidade acumulada foi calculada mediante a capitalização composta das rentabilidades efetivas mensais, considerando apenas os meses em que o ativo ou fundo permaneceu integrante da carteira do ANGRAPREV. Dessa forma, evitam-se distorções decorrentes de aplicações, resgates ou liquidações realizadas ao longo do exercício, permitindo que o percentual apresentado reflita com maior precisão o desempenho obtido durante o período de permanência de cada investimento na carteira.

A consideração das movimentações realizadas ao longo do exercício é especialmente relevante para a interpretação dos resultados, uma vez que alterações no volume de recursos investidos podem decorrer tanto do desempenho dos ativos quanto de decisões de alocação e realocação da carteira. A apresentação conjunta dos saldos, das aplicações, dos resgates e dos resultados permite distinguir os efeitos da movimentação dos recursos daqueles associados à valorização ou desvalorização dos investimentos, conferindo maior consistência à análise dos resultados.

Os resultados individualizados apresentados nas tabelas constituem, portanto, a base para a consolidação dos desempenhos por classe de ativos, permitindo avaliar comparativamente a contribuição de cada classe para o resultado global da carteira. Essa análise é apresentada no item subsequente e complementa a avaliação da estratégia de investimentos adotada pelo Instituto.

Em razão da quantidade de informações e da necessidade de preservar a legibilidade dos dados, as tabelas a seguir são dispostas em orientação paisagem, permitindo melhor aproveitamento do espaço disponível e adequada visualização de todas as informações.



Tabela 3 – Renda Variável – Desempenho Consolidado em 2025

RENDA VARIÁVEL – DESEMPENHO CONSOLIDADO EM 2025						
Nome Fundo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Rentabilidade Acumulada (%)
4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 41.561.194,41	R\$ 0,00	R\$ 29.200.000,00	R\$ 20.003.927,82	R\$ 7.642.733,41	26,71%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 37.244.186,76	R\$ 0,00	R\$ 13.400.000,00	R\$ 30.848.675,36	R\$ 7.004.488,60	22,32%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FIA	R\$ 25.128.742,44	R\$ 0,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 31.008.188,82	R\$ 8.879.446,38	36,18%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA	R\$ 10.069.685,86	R\$ 0,00	R\$ 11.951.583,32	R\$ 0,00	R\$ 1.881.897,46	18,69%
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 12.047.178,11	R\$ 0,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 13.413.776,24	R\$ 3.366.598,13	28,62%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	R\$ 15.051.512,60	R\$ 0,00	R\$ 15.173.766,01	R\$ 0,00	R\$ 122.253,41	0,81%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	R\$ 84.015.320,90	R\$ 0,00	R\$ 66.000.000,00	R\$ 32.030.130,13	R\$ 14.014.809,23	27,49%
FINACAP MAURITSSTAD FIA	R\$ 7.680.987,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.096.015,10	R\$ 2.415.028,09	31,44%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 20.847.551,71	R\$ 0,00	R\$ 13.500.000,00	R\$ 11.573.614,89	R\$ 4.226.063,18	30,75%
MAG BRASIL FI AÇÕES RESP LIMITADA	R\$ 37.137.278,14	R\$ 0,00	R\$ 42.917.886,07	R\$ 0,00	R\$ 5.780.607,93	18,85%
MAG SELECTION FI AÇÕES RESP LIMITADA	R\$ 0,00	R\$ 17.717.886,07	R\$ 6.000.000,00	R\$ 12.576.950,89	R\$ 859.064,82	7,36%
OCCAM FIC FIA	R\$ 31.810.854,36	R\$ 0,00	R\$ 22.700.000,00	R\$ 14.692.078,80	R\$ 5.581.224,44	25,53%
PLURAL DIVIDENDOS FIA	R\$ 33.888.039,18	R\$ 0,00	R\$ 6.000.000,00	R\$ 40.762.046,86	R\$ 12.874.007,68	40,56%
SCHRODER BEST IDEAS FIA	R\$ 14.850.099,18	R\$ 0,00	R\$ 8.500.000,00	R\$ 10.260.342,59	R\$ 3.910.243,41	35,20%
SOMMA FUNDAMENTAL FIA	R\$ 3.407.374,56	R\$ 0,00	R\$ 3.932.094,14	R\$ 0,00	R\$ 524.719,58	15,40%
SUL AMÉRICA EQUITIES FIA	R\$ 4.468.425,70	R\$ 0,00	R\$ 5.100.860,35	R\$ 0,00	R\$ 632.434,65	14,15%
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIA	R\$ 4.029.111,84	R\$ 2.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 8.252.020,92	R\$ 2.222.909,08	52,02%
TOTAL RENDA VARIÁVEL	R\$ 383.237.542,76	R\$ 19.717.886,07	R\$ 249.376.189,89	R\$ 235.517.768,42	R\$ 81.938.529,48	29,33%

Fonte: Di Blasi Consultoria Financeira.



Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Tabela 4 – Exterior – Desempenho Consolidado em 2025

EXTERIOR – DESEMPENHO CONSOLIDADO EM 2025

Nome Fundo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Rentabilidade Acumulada (%)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC FIA BDR NÍVEL I	R\$ 36.477.656,10	R\$ 0,00	R\$ 30.429.901,11	R\$ 0,00	-R\$ 6.047.754,99	-16,58%
BRADESCO INSTITUCIONAL FIA BDR NÍVEL I	R\$ 2.141.551,47	R\$ 0,00	R\$ 1.847.513,67	R\$ 0,00	-R\$ 294.037,80	-13,73%
GENIAL MS US GROWTH CIC CIA IE	R\$ 13.401.964,38	R\$ 0,00	R\$ 10.465.194,83	R\$ 0,00	-R\$ 2.936.769,55	-21,91%
PLURAL FIA BDR NÍVEL I	R\$ 6.152.647,77	R\$ 0,00	R\$ 5.318.854,94	R\$ 0,00	-R\$ 833.792,83	-13,55%
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS FIC FIA IE	R\$ 18.461.872,80	R\$ 0,00	R\$ 15.092.485,01	R\$ 0,00	-R\$ 3.369.387,79	-18,25%
SOMMA CLOUD COMPUTING USD FIC FIA IE	R\$ 15.117.417,69	R\$ 0,00	R\$ 11.246.235,89	R\$ 0,00	-R\$ 3.871.181,80	-25,61%
SOMMA ROBÓTICA E IA USD FIC FIA IE	R\$ 17.184.735,03	R\$ 0,00	R\$ 13.164.799,84	R\$ 0,00	-R\$ 4.019.935,19	-23,39%
WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I	R\$ 10.150.198,06	R\$ 0,00	R\$ 8.848.820,04	R\$ 0,00	-R\$ 1.301.378,02	-12,82%
TOTAL EXTERIOR	R\$ 119.088.043,30	R\$ 0,00	R\$ 96.413.805,33	R\$ 0,00	-R\$ 22.674.237,97	-19,04%

Fonte: Di Blasi Consultoria Financeira.

Tabela 5 – Imobiliário – Desempenho Consolidado em 2025

IMOBILIÁRIO – DESEMPENHO CONSOLIDADO EM 2025

Nome Fundo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Rentabilidade Acumulada (%)
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII	R\$ 1.588.571,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.234.285,56	-R\$ 354.285,67	-22,30%
FI IMOBILIÁRIO MACAM SHOPPING RESP LIMITADA	R\$ 10.893.844,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.218.014,00	-R\$ 7.675.830,57	-70,46%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII	R\$ 7.980.111,24	R\$ 0,00	R\$ 190.052,12	R\$ 6.487.904,73	-R\$ 1.302.154,39	-16,72%
TOTAL IMOBILIÁRIO	R\$ 20.462.527,04	R\$ 0,00	R\$ 190.052,12	R\$ 10.940.204,29	-R\$ 9.332.270,63	-45,73%

Fonte: Di Blasi Consultoria Financeira.



Tabela 6 – Renda Fixa – Desempenho Consolidado em 2025

RENDA FIXA – DESEMPENHO CONSOLIDADO EM 2025						
Nome Fundo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Rentabilidade Acumulada (%)
4UM FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO	R\$ 8.494.660,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.781.247,41	R\$ 1.286.586,85	15,15%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	R\$ 2.435.460,56	R\$ 0,00	R\$ 2.622.371,30	R\$ 0,00	R\$ 186.910,74	7,67%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	R\$ 23.274.040,24	R\$ 0,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 23.543.944,30	R\$ 3.269.904,06	14,33%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FIC FI	R\$ 67.916.229,96	R\$ 107.202.750,77	R\$ 13.100.000,00	R\$ 180.218.755,43	R\$ 18.199.774,70	13,99%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II FIF	R\$ 17.061.656,70	R\$ 0,00	R\$ 1.066.752,25	R\$ 18.012.627,88	R\$ 2.017.723,43	12,06%
BRADESCO FIC FIF RF REF DI PODER PUBLICO - RESP LIMITADA	R\$ 0,00	R\$ 13.031.250,13	R\$ 13.348.056,71	R\$ 0,00	R\$ 316.806,58	2,88%
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	R\$ 101.904.213,10	R\$ 71.847.513,67	R\$ 21.000.000,00	R\$ 171.216.198,07	R\$ 18.464.471,30	14,27%
BRADESCO FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	R\$ 0,00	R\$ 33.950.019,52	R\$ 0,00	R\$ 35.361.584,15	R\$ 1.411.564,63	5,28%
CDB CEF FLEX EMPRESARIAL 101% CDI 01/11/2029	R\$ 13.598.690,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15.565.907,13	R\$ 1.967.216,31	14,47%
CAIXA BRASIL FI IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	R\$ 1.649.107,16	R\$ 10.595.915,26	R\$ 5.798.420,16	R\$ 6.985.339,14	R\$ 538.736,88	12,36%
CAIXA BRASIL FI RF REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 89.550.592,57	R\$ 376.948.987,90	R\$ 314.255.520,08	R\$ 174.076.117,84	R\$ 21.832.057,45	12,61%
CAIXA BRASIL FIC FI GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	R\$ 11.605.161,54	R\$ 0,00	R\$ 12.449.676,48	R\$ 0,00	R\$ 844.514,94	7,28%
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III	R\$ 26.846,85	R\$ 0,00	R\$ 49.736,38	R\$ 13.071,00	R\$ 35.960,53	12,45%
LETRA FINANCEIRA BTG SENIOR 11/05/26	R\$ 5.266.261,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.855.001,68	R\$ 588.739,71	11,18%
LETRA FINANCEIRA BTG SENIOR 16/06/25	R\$ 8.253.126,65	R\$ 0,00	R\$ 8.761.686,59	R\$ 0,00	R\$ 508.559,94	6,16%
LETRA FINANCEIRA BTG SENIOR 20/11/25	R\$ 1.244.402,21	R\$ 0,00	R\$ 1.371.455,42	R\$ 0,00	R\$ 127.053,21	10,21%
MAG RENDA FIXA FI	R\$ 14.818.411,24	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.981.947,90	R\$ 2.163.536,66	14,60%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REF DI - CIC FIF	R\$ 51.702.337,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 59.162.887,78	R\$ 7.460.550,36	14,43%
SICREDI - FI RF LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI	R\$ 6.233.446,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.124.429,69	R\$ 890.983,47	14,29%
SOMMA TORINO FI RF CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO	R\$ 10.428.038,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 11.993.961,00	R\$ 1.565.922,37	15,02%
SULAMÉRICA CRÉDITO INFLAÇÃO FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 1.449.111,47	R\$ 0,00	R\$ 1.460.441,55	R\$ 0,00	R\$ 11.330,08	0,78%
TREND PÓS-FIXADO FIC RF SIMPLES RESP LIMITADA	R\$ 0,00	R\$ 9.139.114,08	R\$ 0,00	R\$ 9.324.723,78	R\$ 185.609,70	2,44%
TOTAL RENDA FIXA	R\$ 436.911.795,87	R\$ 622.715.551,33	R\$ 398.284.116,92	R\$ 745.217.744,18	R\$ 83.874.513,90	13,55%

Fonte: Di Blasi Consultoria Financeira.



Tabela 7 – Títulos Públicos – Desempenho Consolidado em 2025

TÍTULOS PÚBLICOS – DESEMPENHO CONSOLIDADO EM 2025						
Nome Fundo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Rentabilidade Acumulada (%)
NTN-B IPCA 150527 - 1 (MERCADO)	R\$ 0,00	R\$ 19.997.968,19	R\$ 1.215.533,03	R\$ 20.308.683,52	R\$ 1.526.248,36	7,87%
NTN-B IPCA 150527 - 2 (MERCADO)	R\$ 29.622.942,17	R\$ 0,00	R\$ 1.872.360,52	R\$ 31.282.718,51	R\$ 3.532.136,86	12,17%
NTN-B IPCA 150529 - 1 (MERCADO)	R\$ 3.710.444,86	R\$ 0,00	R\$ 240.479,29	R\$ 3.934.208,53	R\$ 464.242,96	12,73%
NTN-B IPCA 150535 - 1 (MERCADO)	R\$ 8.291.448,44	R\$ 0,00	R\$ 564.871,66	R\$ 8.881.185,24	R\$ 1.154.608,46	14,19%
NTN-B IPCA 150535 - 2 (MERCADO)	R\$ 14.914.375,69	R\$ 0,00	R\$ 1.016.071,94	R\$ 15.975.174,21	R\$ 2.076.870,46	14,19%
NTN-B IPCA 150535 - 3 (MERCADO)	R\$ 27.703.747,98	R\$ 0,00	R\$ 1.887.373,73	R\$ 29.674.202,23	R\$ 3.857.827,98	14,19%
NTN-B IPCA 150535 - 4 (MERCADO)	R\$ 39.351.914,74	R\$ 0,00	R\$ 2.680.928,60	R\$ 42.150.855,44	R\$ 5.479.869,30	14,19%
NTN-B IPCA 150828 - 1 (MERCADO)	R\$ 26.364.783,15	R\$ 0,00	R\$ 1.655.523,40	R\$ 28.037.601,06	R\$ 3.328.341,31	13,03%
NTN-B IPCA 150828 - 2 (MERCADO)	R\$ 0,00	R\$ 18.709.851,42	R\$ 585.847,16	R\$ 19.545.701,44	R\$ 1.421.697,18	7,71%
NTN-B IPCA 150828 - 3 (CURVA)	R\$ 0,00	R\$ 24.945.528,57	R\$ 758.486,82	R\$ 25.199.525,90	R\$ 1.012.484,15	4,17%
NTN-B IPCA 150830 - 1 (CURVA)	R\$ 0,00	R\$ 36.996.066,85	R\$ 0,00	R\$ 38.037.427,19	R\$ 1.041.360,34	2,81%
NTN-B IPCA 150832 - 1 (MERCADO)	R\$ 0,00	R\$ 3.997.406,62	R\$ 132.097,53	R\$ 4.243.536,74	R\$ 378.227,65	9,58%
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 149.959.657,03	R\$ 104.646.821,65	R\$ 12.609.573,67	R\$ 267.270.820,01	R\$ 25.273.915,00	12,89%

Fonte: Di Blasi Consultoria Financeira.



Tabela 8 – Investimentos Estruturados – Desempenho Consolidado em 2025

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS – DESEMPENHO CONSOLIDADO EM 2025						
Nome Fundo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Rentabilidade Acumulada (%)
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 20.820.750,01	R\$ 0,00	R\$ 70.203,33	R\$ 23.005.968,00	R\$ 2.255.421,32	10,82%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 1.132.877,22	R\$ 1.885.265,68	R\$ 1.711.927,88	R\$ 1.408.467,37	R\$ 102.252,35	7,92%
BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO	R\$ 44.335.011,59	R\$ 0,00	R\$ 38.711.287,11	R\$ 0,00	-R\$ 5.623.724,48	-12,68%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I FIC MULTIMERCADO	R\$ 2.072.238,79	R\$ 0,00	R\$ 2.324.924,31	R\$ 0,00	R\$ 252.685,52	12,19%
ICATU VANGUARDA LONG BIASED FI MULTIMERCADO	R\$ 21.035.411,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 24.204.150,93	R\$ 3.168.739,50	15,06%
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA II FI MULTIMERCADO	R\$ 7.721.914,82	R\$ 0,00	R\$ 8.048.979,25	R\$ 0,00	R\$ 327.064,43	4,24%
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	R\$ 10.752.350,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.692.830,20	R\$ 2.940.479,48	27,35%
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO FI MULTIMERCADO	R\$ 20.832.052,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 24.354.092,07	R\$ 3.522.040,07	16,91%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 1.325.409,84	R\$ 2.730.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.592.068,33	R\$ 536.658,49	9,56%
TOTAL ESTRUTURADO	R\$ 130.028.016,42	R\$ 4.615.265,68	R\$ 50.867.321,88	R\$ 91.257.576,90	R\$ 7.481.616,68	8,69%

Fonte: Di Blasi Consultoria Financeira.



4.3. Rentabilidade por Classe de Ativos

Com base na consolidação das informações apresentadas no item anterior, a tabela a seguir apresenta a consolidação do desempenho das principais classes de ativos que compuseram a carteira do ANGRAPREV ao longo do exercício de 2025. Além dos saldos inicial e final, são apresentados os volumes totais de aplicações e resgates realizados em cada classe de ativos, o resultado financeiro obtido, a rentabilidade acumulada e a participação média de cada classe de ativos na carteira durante o período.

A utilização da participação média, em substituição à participação observada apenas no encerramento do exercício, proporciona uma representação mais fidedigna da relevância de cada classe de ativos para o desempenho da carteira, uma vez que considera as alterações de alocação promovidas ao longo do ano. Dessa forma, é possível avaliar os resultados obtidos considerando não apenas a rentabilidade acumulada de cada classe de ativos, mas também sua representatividade média na carteira durante o exercício.

A análise consolidada evidencia a contribuição individual de cada classe de ativos para o resultado global da carteira, permitindo identificar as classes de ativos que apresentaram maior desempenho, bem como aquelas que exerceram maior influência sobre o resultado consolidado e os reflexos da estratégia de alocação adotada pelo Comitê de Investimentos frente ao cenário econômico observado em 2025.

Tabela 9 – Resumo por Classes de Ativos em 2025

RESUMO POR CLASSES DE ATIVOS – 2025							
Tipo de Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Resultado (R\$)	Rentabilidade Acumulada (%)	Participação Média (%)
Renda Variável	R\$ 383.237.542,76	R\$ 19.717.886,07	R\$ 249.376.189,89	R\$ 235.517.768,42	R\$ 81.938.529,48	29,33%	24,60%
Exterior	R\$ 119.088.043,30	R\$ 0,00	R\$ 96.413.805,33	R\$ 0,00	-R\$ 22.674.237,97	-19,04%	2,19%
Renda Fixa	R\$ 436.911.795,87	R\$ 622.715.551,33	R\$ 398.284.116,92	R\$ 745.217.744,18	R\$ 83.874.513,90	13,55%	48,04%
Estruturado	R\$ 130.028.016,42	R\$ 4.615.265,68	R\$ 50.867.321,88	R\$ 91.257.576,90	R\$ 7.481.616,68	8,69%	7,72%
Imobiliário	R\$ 20.462.527,04	R\$ 0,00	R\$ 190.052,12	R\$ 10.940.204,29	-R\$ 9.332.270,63	-45,73%	1,05%
Títulos Públicos	R\$ 149.959.657,03	R\$ 104.646.821,65	R\$ 12.609.573,67	R\$ 267.270.820,01	R\$ 25.273.915,00	12,89%	16,39%
TOTAL GERAL	R\$ 1.239.687.582,42	R\$ 751.695.524,73	R\$ 807.741.059,81	R\$ 1.350.204.113,80	R\$ 166.562.066,46	13,05%	100,00%

Fonte: Di Blasi Consultoria Financeira.



5. Considerações Finais

O exercício de 2025 foi marcado por um ambiente econômico e financeiro caracterizado por mudanças relevantes nos cenários nacional e internacional, com destaque para a manutenção de taxas de juros elevadas, a recuperação dos mercados acionários, as oscilações nas expectativas de política monetária e a permanência de incertezas de natureza geopolítica e comercial. Nesse contexto, a gestão dos recursos previdenciários do ANGRAPREV foi conduzida buscando conciliar segurança, liquidez, diversificação e rentabilidade, em observância às diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos e aos limites regulamentares aplicáveis.

Ao longo do exercício, a carteira de investimentos apresentou evolução patrimonial positiva, passando de aproximadamente R\$ 1,24 bilhão no início do ano para R\$ 1,35 bilhão ao encerramento de 2025, representando aumento patrimonial de aproximadamente R\$ 110,52 milhões, equivalente a 8,92% em relação ao patrimônio inicial. Esse resultado assume especial relevância diante do contexto financeiro enfrentado pelo Instituto, marcado pela insuficiência entre as receitas correntes não patrimoniais e as despesas com o pagamento de benefícios. Nesse cenário, os rendimentos provenientes das aplicações financeiras exerceram papel extremamente relevante na geração de recursos para o cumprimento das obrigações previdenciárias e para a preservação do patrimônio administrado.

No que se refere ao desempenho dos investimentos, a carteira alcançou rentabilidade acumulada de 13,05% em 2025, superando a inflação acumulada de 4,26% e proporcionando, portanto, um retorno real aproximado de IPCA + 8,43% no ano. Além de preservar e ampliar o poder de compra dos recursos previdenciários, esse desempenho superou a meta atuarial estabelecida para o exercício, de IPCA + 5,17% a.a., correspondente a uma taxa nominal de 9,65%, alcançando 135,23% da referida meta. O resultado evidencia o desempenho favorável da carteira e sua capacidade de gerar retorno real superior à necessidade atuarial estabelecida para o período.

A análise da composição da carteira demonstra, por sua vez, a predominância da renda fixa, que representava 74,99% dos recursos ao encerramento do exercício, seguida pela renda variável, com 17,44%, pelos investimentos estruturados, com 6,76%, e pelos fundos imobiliários, com 0,81%. Essa distribuição evidencia uma estratégia que combina maior previsibilidade e estabilidade proporcionadas pelos investimentos de renda fixa com a diversificação em outras classes de ativos, buscando ampliar as possibilidades de retorno no longo prazo sem afastar os princípios de prudência e segurança inerentes à gestão dos recursos previdenciários.

A análise consolidada por classe de ativos evidencia, ainda, comportamentos distintos ao longo do exercício. A renda variável apresentou rentabilidade acumulada de 29,33%, enquanto a renda fixa alcançou 13,55%, os títulos públicos 12,89% e os investimentos estruturados 8,69%. Já as posições classificadas como exterior e imobiliário apresentaram resultados negativos no período, com rentabilidades acumuladas de -19,04% e -45,73%, respectivamente. Esses resultados reforçam a importância da diversificação e da análise permanente das posições, uma vez que diferentes classes e estratégias respondem de maneira distinta às condições de mercado e às decisões de alocação realizadas ao longo do exercício.

Nesse sentido, as informações apresentadas neste relatório demonstram que a gestão dos investimentos desempenhou papel relevante na manutenção da capacidade financeira do ANGRAPREV ao longo de 2025. A combinação entre o crescimento patrimonial, o atingimento da meta atuarial, a diversificação da carteira e o



acompanhamento das movimentações realizadas durante o exercício evidencia uma atuação orientada para o cumprimento dos objetivos estabelecidos na Política Anual de Investimentos e para a adequada gestão dos recursos previdenciários.

Por fim, os resultados apresentados reforçam a importância da continuidade de uma gestão pautada pelo acompanhamento permanente dos mercados, pela avaliação dos riscos e oportunidades de cada classe de ativo, pela observância dos limites de enquadramento e pela adequação da carteira às necessidades de liquidez e aos compromissos atuariais do Instituto. A manutenção desses princípios, aliada à atuação conjunta do Gestor de Recursos e do Comitê de Investimentos e às práticas de governança adotadas pelo ANGRAPREV, constitui elemento fundamental para a preservação do patrimônio previdenciário e para a sustentabilidade financeira do RPPS no longo prazo.



ANEXO I – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31/12/2025

CARTEIRA ANGRAPREV – POSIÇÃO EM 31/12/2025				
PRODUTO/ FUNDO	CNPJ	RESOLUÇÃO CMN nº 4.963/2021	SALDO ATUAL (R\$)	% DO PL
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - NTN-B 2027 – Marcação à Mercado	00.394.460/0409-50	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	31.282.718,51	2,32
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - NTN-B 2028 – Marcação na Curva	00.394.460/0409-50	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	25.199.525,90	1,87
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - NTN-B 2027 – Marcação à Mercado	00.394.460/0409-50	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	20.308.683,52	1,50
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - NTN-B 2028 – Marcação à Mercado	00.394.460/0409-50	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	47.583.302,50	3,52
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - NTN-B 2029 – Marcação à Mercado	00.394.460/0409-50	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	3.934.208,53	0,29
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - NTN-B 2030 – Marcação na Curva	00.394.460/0409-50	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	38.037.427,19	2,82
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - NTN-B 2032 – Marcação à Mercado	00.394.460/0409-50	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	4.243.536,74	0,31
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - NTN-B 2035 – Marcação à Mercado	00.394.460/0409-50	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	96.681.417,12	7,16
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP FIC FI	11.328.882/0001-35	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	23.543.944,30	1,74
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP VÉRTICE 2027 II FIF RESP LTDA	55.746.782/0001-02	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	18.012.627,88	1,33
BRASESCO FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	03.256.793/0001-00	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	35.361.584,15	2,62
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	6.985.339,14	0,52
SICREDI FI RENDA FIXA LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI	24.634.187/0001-43	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	7.124.429,69	0,53
TREND PÓS-FIXADO FIC FIRF SIMPLES RL	26.559.284/0001-44	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	9.324.723,78	0,69
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC DE FI	13.077.418/0001-49	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	180.218.755,43	13,35
BRASESCO FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	171.216.198,07	12,68
CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI FI RENDA FIXA LP	03.737.206/0001-97	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	174.076.117,84	12,89
MAG FI RENDA FIXA	11.435.287/0001-07	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	16.981.947,90	1,26
SANTANDER RF REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI	02.224.354/0001-45	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	59.162.887,78	4,38
CAIXA - CDB FLEX EMPRESARIAL 101,00% CDI	00.360.305-0001-04	Artigo 7º, Inciso IV	15.565.907,13	1,15
BTG PACTUAL - LETRA FINANCEIRA SÊNIOR - 11/05/2026	30.306.294/0001-45	Artigo 7º, Inciso IV	5.855.001,68	0,43
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	12.138.813/0001-21	Artigo 7º, Inciso V, Alínea "a"	13.071,00	0,00
4UM FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	28.581.607/0001-21	Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	9.781.247,41	0,72
SOMMA TORINO FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	28.206.220/0001-95	Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	11.993.961,00	0,89
4UM SMALL CAPS FIA	09.550.197/0001-07	Artigo 8º, Inciso I	30.848.675,36	2,28
4UM MARLIM DIVIDENDOS FIA	09.599.346/0001-22	Artigo 8º, Inciso I	20.003.927,82	1,48
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FIA	37.569.846/0001-57	Artigo 8º, Inciso I	31.008.188,82	2,30
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC FIA	34.791.108/0001-61	Artigo 8º, Inciso I	13.413.776,24	0,99
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	11.182.064/0001-77	Artigo 8º, Inciso I	32.030.130,13	2,37
FINACAP MAURITSSTAD FIA	05.964.067/0001-60	Artigo 8º, Inciso I	10.096.015,10	0,75
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	Artigo 8º, Inciso I	11.573.614,89	0,86
MAG SELECTION FIA	42.494.899/0001-96	Artigo 8º, Inciso I	12.576.950,89	0,93
OCCAM FIC FIA	11.628.883/0001-03	Artigo 8º, Inciso I	14.692.078,80	1,09
PLURAL DIVIDENDOS FIA	11.898.280/0001-13	Artigo 8º, Inciso I	40.762.046,86	3,02
SCHRODER BEST IDEAS FIA	24.078.020/0001-43	Artigo 8º, Inciso I	10.260.342,59	0,76
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIA	16.575.255/0001-12	Artigo 8º, Inciso I	8.252.020,92	0,61
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FIM	35.637.151/0001-30	Artigo 10º, Inciso I	24.204.150,93	1,79
RIO BRAVO PROTEÇÃO FIM	42.813.674/0001-55	Artigo 10º, Inciso I	13.692.830,20	1,01
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO FIM	55.274.339/0001-78	Artigo 10º, Inciso I	24.354.092,07	1,80
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA	35.640.811/0001-31	Artigo 10º, Inciso II	23.005.968,00	1,70
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	44.172.951/0001-13	Artigo 10º, Inciso II	1.408.467,37	0,10
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	42.847.134/0001-92	Artigo 10º, Inciso II	4.592.068,33	0,34
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERV FII – CARE11	13.584.584/0001-31	Artigo 11º	1.234.285,56	0,09
FII MACAM SHOPPING – BLUE11	16.685.929/0001-31	Artigo 11º	3.218.014,00	0,24
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	13.842.683/0001-76	Artigo 11º	6.487.904,73	0,48
TOTAL			1.350.204.113,80	
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			7.295,82	
TOTAL COM DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			1.350.211.409,62	



ANEXO II – ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA EM 31/12/2025

TIPO DE ATIVO	Limite Resolução CMN (Pró-Gestão nível IV) (%)	Posição Atual Carteira (R\$)	Posição Atual Carteira (%)	LIMITE INFERIOR – POLÍTICA 2025 (%)	ESTRATÉGIA ALVO – POLÍTICA 2025 (%)	LIMITE SUPERIOR – POLÍTICA 2025 (%)
Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, a	100,00	267.270.820,01	19,79	0,00	16,00	30,00
Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	100,00	100.352.648,94	7,43	0,00	30,00	59,00
Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, c	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00
Operações compromissadas - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, II	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	80,00	601.655.907,02	44,56	0,00	12,00	80,00
Fundo/Classe de Investimentos em Índices de Mercado (ETF) - Renda Fixa - Art. 7º, III, b	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00
Ativos de Renda Fixa Emitidos por Instituições Financeiras - Art. 7º, IV	20,00	21.420.908,81	1,59	0,00	3,00	5,00
Fundo/Classe de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Subclasse Sênior - Art. 7º, V, a	20,00	13.071,00	0,00	0,00	0,00	5,00
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b	20,00	21.775.208,41	1,61	0,00	1,00	5,00
Fundo/Classe de Investimento em Debêntures de Infraestrutura - Art. 7º, V, c	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I	50,00	235.517.768,42	17,44	0,00	17,00	50,00
Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Art. 8º, II	50,00	0,00	0,00	0,00	3,00	50,00
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00



Fundo/Classe de Investimento em Ativos no Exterior - Art. 9º, II	10,00	0,00	0,00	0,00	6,00	10,00
Fundo/Classe de Investimento em Ações – BDR Nível I - Art. 9º III	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00
Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	15,00	62.251.073,20	4,61	0,00	10,00	15,00
Fundo/Classe de Investimento em Participações - Art. 10, II	15,00	29.006.503,70	2,15	0,00	0,00	15,00
Fundo/Classe de Investimento em Ações - Mercado de Acesso - Art. 10, III	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00
Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII) - Art. 11	20,00	10.940.204,29	0,81	0,00	0,00	20,00
Empréstimos Consignados - Art. 12	10,00	0,00	0,00	0,00	2,00	10,00
TOTAL		1.350.204.113,80	100,00		100,00	



ASSINATURAS

O presente documento foi elaborado, concluído e aprovado em agosto de 2026.

Membros do Comitê de Investimentos:

Matheus Fernandes Lopes

Emidio Marinheiro da Silva Filho

Aline Hadama Coelho

Pedro Causa da Cunha Miguel Souza

Fernando de Moraes Ribeiro

Membros do Conselho Fiscal:

Alexandra Carla Nóbrega

Emidio Marinheiro da Silva Filho

Edilson Winckler Moreira

Paulo Henrique da Silva Bulé

Edenilze Alves Ferreira Dias

Arlindo Pinheiro de Lacerda



Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Membros do Conselho de Administração:

Natália Cristine Dourado Rodrigues

Mayara do Nascimento Rosa

Mauro Ribeiro Garcia

Carlos Renato Pereira Gonçalves

Charlson Haroldo S. Rodrigues

André Gonçalves Malcher

Daniele Oliveira Brandão de Souza

Mariângela Fernandes da Costa